

Governo de Minas apresenta oportunidades a investidores japoneses durante missão na Ásia

Qua 25 junho

Em continuidade à missão na Ásia, a comitiva do [Governo de Minas](#), liderada pelo governador Romeu Zema, participou do Brazil Japan Business, nesta quarta-feira (25/6), em Osaka, no Japão.

O evento, organizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), teve o objetivo de ampliar as conexões internacionais dos industriais mineiros com investidores e empresários do país asiático.

“Temos simplificado muito a vida de quem investe, de quem gera emprego em Minas Gerais, em todos os sentidos. Na área ambiental, para que nada fique anos para ser avaliado. Na área tributária, para que não haja grandes complexidades. E os resultados têm aparecido. Nessa gestão nossa, com certeza, nós superamos todas as previsões”, pontuou o governador.

O presidente da Fiemg, Flavio Roscoe, destacou que, após o sucesso das missões à Ásia, o evento marca um novo capítulo na estratégia de internacionalização da indústria mineira, visando consolidar as relações com o mercado asiático.

“Queremos mostrar a força da nossa indústria e o potencial do estado como destino confiável para investimentos, promovendo conexões que gerem negócios, inovação e desenvolvimento para ambos os lados”, ressalta Roscoe.

O deputado estadual Arnaldo Silva, que participou do evento representando a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), reforçou que o estado ganhou grande eficiência nos últimos anos, “em virtude do trabalho governamental que foi realizado destravando a burocracia, criando novas oportunidades, percebendo que o governo não pode criar dificuldades para os investimentos. Isso tem sido feito com muita responsabilidade”.

“Minas Gerais é um estado que permite com que as pessoas transformem sonhos em realidade, assim como a história da minha família, que começou aqui no Japão, há cem anos”, reforçou o deputado federal Pedro Aihara.

Painéis

Destaque na programação, o painel “Minas Gerais: Estado para investir”, contou com apresentação das secretárias de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Mila Corrêa da Costa, e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, acompanhadas do diretor de Mercado e Ativos da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), Helger Marra Lopes.

“As relações comerciais entre Minas e Japão são bem-sucedidas e promissoras. Minas tem ampla

diversidade econômica, é um estado que produz e exporta desde produtos do agro, como café, até produtos minerais e de alto valor agregado, como minério de ferro e seus concentrados”, afirma Mila Corrêa da Costa.

Outro painel tratou da importância da transformação industrial na mineração e siderurgia com foco em sustentabilidade, inovação e tecnologia, e foi moderado pelo CEO da [Invest Minas](#), João Paulo Braga, com participação de lideranças da Fiemg, Usiminas, Sigma Lithium, Gerdau e Vale.

Minas Gerais ultrapassa a tradicional liderança em minério de ferro e ligas e já desponta como player global em minerais do futuro. O Vale do Lítio, composto por 17 municípios que abrigam a maior reserva do mineral do país, já se posiciona como polo produtor mundial e recebe políticas públicas do estado para atração de empresas e qualificação de mão de obra local.

Também matéria de destaque durante o encontro, o potencial energético de Minas Gerais se firma como um de seus maiores atrativos. A Cemig opera com 100% de energia limpa e tem metas ambiciosas de neutralidade de carbono até 2040. Além da estrutura física de geração e distribuição de energia elétrica, Minas Gerais se destaca pela fabricação do etanol, um combustível renovável e que reduz as emissões de carbono na atmosfera.

Relação comercial

Para o investidor japonês, Minas Gerais não é apenas um fornecedor, mas um parceiro estratégico para construir um futuro mais tecnológico, sustentável e economicamente complementar.

Minas Gerais foi o principal estado exportador brasileiro para o Japão em 2024, com uma participação de quase 20% das vendas do Brasil ao país, totalizando US\$ 1,1 bilhão. O Japão foi o sexto principal destino das exportações mineiras.

No ano passado, Minas importou US\$ 372,5 milhões do país, sendo o 3º principal estado importador brasileiro do Japão. Ao todo, o estado e o país asiático tiveram um fluxo comercial de US\$ 1,5 bilhão, com fechamento positivo da balança comercial em US\$ 740,1 milhões.

A sinergia entre Minas e o Japão é reforçada por acordos institucionais, como a parceria firmada com a Organização Japonesa para Segurança de Metais e Energia (Jogmec), que visa facilitar a cooperação e a importação de matérias-primas críticas.

Posicionado como um dos maiores polos tecnológicos do Brasil, o estado também tem se destacado como um celeiro de inovação em áreas cruciais como indústria 4.0 e inteligência artificial, oferecendo um ecossistema robusto para que as empresas japonesas se instalem e contribuam para o desenvolvimento.